



# XML

## introdução

Helder da Rocha  
(helder@argonavis.com.br)

# O que é XML?

- e**X**tensible **M**arkup **L**anguage: padrão W3C
- Uma maneira de **representar** informação
  - não é uma linguagem específica
  - não define vocabulário de comando
  - não define gramática, apenas regras mínimas de estrutura
- Exemplo: documento XML

usuario\_33.xml

```
<contato codigo="33">
  <nome>Severino Severovitch</nome>
  <email>bill@norte.com.br</email>
  <telefone tipo="celular">
    <area>11</area>
    <numero>9999 4321</numero>
  </telefone>
</contato>
```

elemento

atributo

"nó" de texto



# XML versus HTML

HTML mostra  
**como**  
apresentar

```
<h1>Severino Severovitch</h1>
<h2>bill@norte.com.br</h2>
<p>
  <b>11</b>
  <i>9999 4321</i>
</p>
```

XML mostra  
**o que**  
significa

```
<nome>Severino Severovitch</nome>
<email>bill@norte.com.br</email>
<telefone>
  <ddd>11</ddd>
  <numero>9999 4321</numero>
</telefone>
```



# Anatomia de um documento XML

- Documentos XML são documentos de texto Unicode
  - É uma hierarquia de **elementos** a partir de uma **raiz**
  - Menor documento tem um elemento (vazio ou não):

```
<nome> Северино Северович </nome>
```

Elemento raiz

- Menor documento contendo elemento vazio

```
<nome></nome> = <nome />
```

- Menor documento contendo elemento e conteúdo texto

```
<nome> Северино Северович </nome>
```

↑  
Etiqueta  
inicial

↑  
Conteúdo do  
Elemento

↑  
Etiqueta  
final



# XML Namespaces

- *Estabelecem um contexto para elementos e atributos*
  - *É formalmente declarado através de um identificador (um string, geralmente uma URI) através de atributo reservado do XML: **xmlns***
- *Podem ser associados a um **prefixo** para qualificar elementos e atributos*
  - *Quando o prefixo não é usado, estabelece um **namespace default** adotado pelo elemento onde é declarado e seus elementos filho*

```
<simulacao>
  <tempo unidade="segundos">130</tempo>
  <clima xmlns="uri://app-clima">
    <tempo>chuvoso</tempo>
  </clima>
</simulacao>
```

Escopo do namespace vale para elemento **<clima>** e **herdado** por todos os seus descendentes

Escopo do namespace vale para descendentes de **<simulacao>** qualificados com o **prefixo 'w'**

```
<simulacao xmlns:w="uri://app-clima">
  <tempo unidade="segundos">130</tempo>
  <w:clima>
    <w:tempo>chuvoso</w:tempo>
    <tempo unidade="horas">2.5</tempo>
  </w:clima>
</simulacao>
```

Nos dois casos, elementos **<tempo>** significam coisas diferentes, mas não há conflito porque pertencem a namespaces diferentes (um deles não tem namespace)



# Documentos XML bem formados

- *Para que possa ser manipulado como uma árvore, um documento XML precisa ser **bem formado***
  - *Documentos que não são bem formados não são documentos XML – use um editor XML para descobrir*
- *Documentos bem-formados obedecem as regras de construção de documentos XML genéricos*
- *Regras incluem*
  - *Ter um, e apenas um, elemento raiz*
  - *Valores dos atributos estarem entre aspas ou apóstrofes*
  - *Atributos não se repetirem*
  - *Todos os elementos terem etiqueta de fechamento*
  - *Elementos estarem corretamente aninhados*



## Exemplos de algumas regras

- (1) Elementos não devem se sobrepor
  - Não pode `<a><b></a></b>`
- (2) Atributos têm que ter valores entre aspas
  - Não pode `<hr width=10>`
  - Deve ser `<hr width="10">`
- (3) Nomes de elementos são case-sensitive
  - Não pode `<a>...</A>`
- (4) Todos os elementos têm marcadores de abertura e de fechamento
  - Não pode `<br>x<br>`
  - Deve ser `<br/>x<br/>` ou `<br></br>x<br></br>`



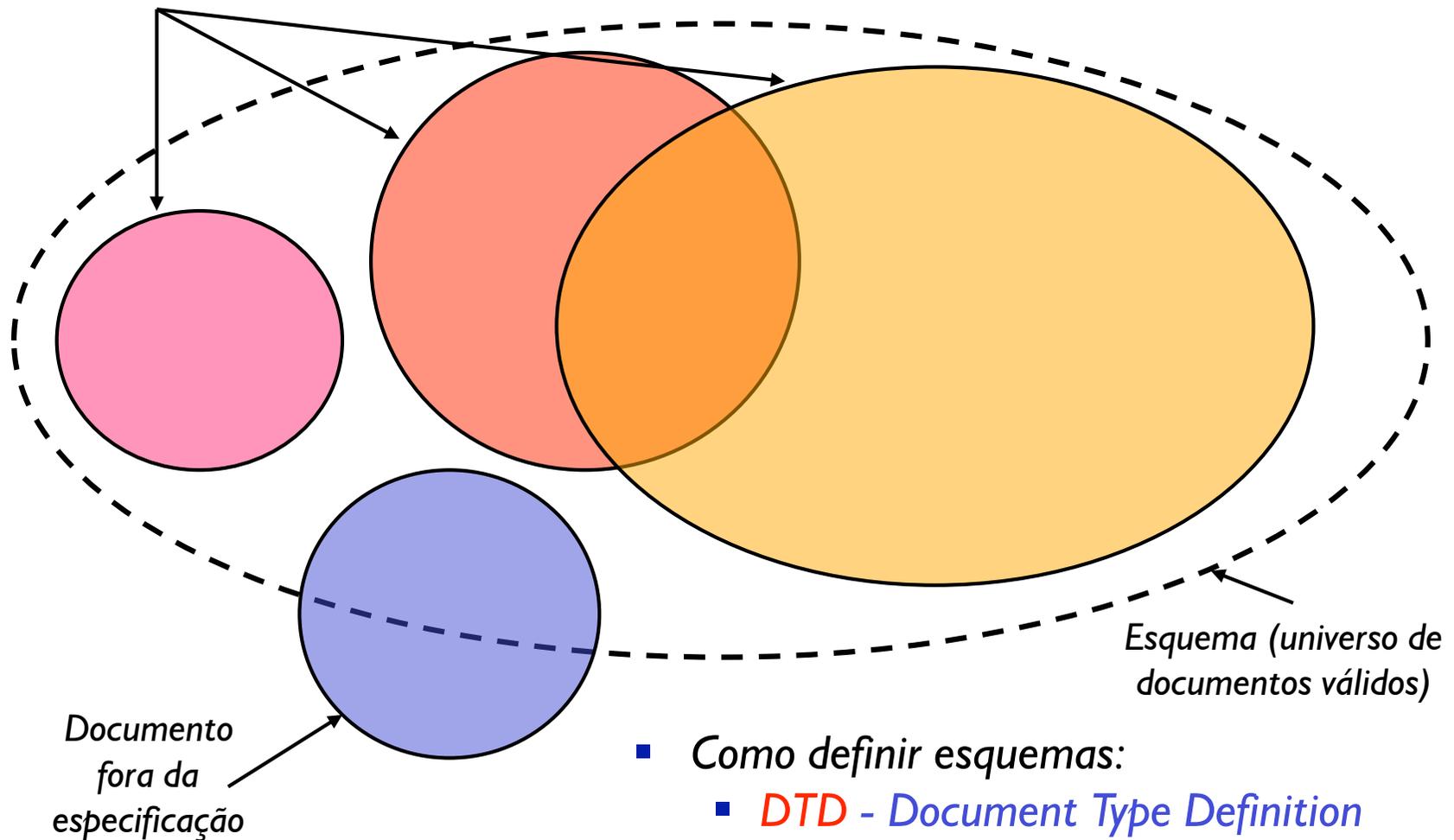
- *Um XML bem construído pode não ser **válido** em determinada aplicação*
- *Aplicação típica pode esperar que*
  - *elementos façam parte de um **vocabulário** limitado,*
  - *certos atributos tenham **valores** e **tipos** definidos,*
  - *elementos sejam organizados de acordo com uma determinada **estrutura hierárquica**, etc.*
- *É preciso **especificar** a linguagem!*
  - ***Esquema**: modelo que descreve todos os elementos, atributos, entidades, suas relações e tipos de dados*
- *Um documento é considerado válido **em relação a um esquema** se obedecer todas as suas regras*



# Esquema

Documentos que aderem à especificação (válidos)

- O esquema representa uma **classe**
- Os documentos são **instâncias**



- Como definir esquemas:
  - **DTD - Document Type Definition**
  - **W3C XML Schema**



# DTD vs. XML Schema

- Um esquema é essencial para que haja **comunicação** usando XML
  - Pode ser estabelecido "informalmente" (via software)
  - Uso formal permite validação usando ferramentas genéricas de manipulação de XML
- Soluções padrão do W3C

## DTD

```
<!ELEMENT contato  
    (nome, email, telefone)>  
<!ATTLIST contato  
    codigo NMTOKEN #REQUIRED>
```

- Simples mas não é XML
- Não suporta namespaces
- Limitado quando a tipos de dados

## XML Schema

```
<xsd:schema  
    xmlns:xsd=".../XMLSchema">  
  <xsd:element name="contato">  
    <xsd:complexType>  
      <xsd:attribute name="codigo"  
        use="required">
```

- É XML, porém mais complexo
- Suporta namespaces
- Permite definição de tipos



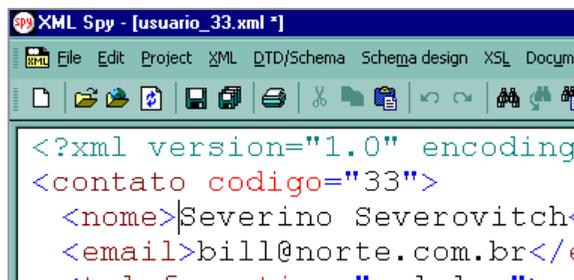
# Por que usar XML para compartilhar dados?

- Porque é um **padrão aberto**
  - *Facilidade para converter para formatos proprietários*
- Porque é **texto**
  - *Fácil de ler, fácil de processar, menos incompatibilidades*
- Porque promove a **separação** entre estrutura, conteúdo e apresentação
  - *Facilita geração de dados para visualização dinâmica*
  - *Evita repetição de informação / simplifica manutenção*
- Porque permite **semântica** na Web
  - *Elementos HTML não carregam significado, apenas dicas de formatação: mecanismos de busca ficam prejudicados*



# Como produzir XML

- **Criando** um documento de texto Unicode a partir de qualquer editor de textos



```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<contato codigo="33">
  <nome>Severino Severovitch</nome>
  <email>bill@norte.com.br</email>
```



```
<contato codigo="33">
  <nome>Severino Severovitch</nome>
  <email>bill@norte.com.br</email>
  <telefone tipo="celular">
    <area>11</area>
    <numero>9999 4321</numero>
  </telefone>
</contato>
```

- **Gerando** um documento a partir de uma árvore montada dinamicamente



```
<contato codigo="33">
  <nome>Severino Severovitch</nome>
  <email>bill@norte.com.br</email>
  <telefone tipo="celular">
    <area>11</area>
    <numero>9999 4321</numero>
  </telefone>
</contato>
```



# Visualização em um browser

- **Folha de estilo**: conjunto de regras para formatar ou transformar as informações de um documento XML
- **CSS** - Cascading Style Sheets
  - Transformação visando apresentação visual
  - Aplicação do estilo em tempo de execução no cliente
- **XSLT** - eXtensible Stylesheet Language
  - Transformação em texto, HTML ou outro formato
  - Aplicação em tempo real ou prévia (no servidor)
- Se não estiver associado a uma folha de estilo, o documento XML não tem uma "aparência" definida
  - Vários browsers por default mostram a árvore-fonte XML
  - Outros mostram apenas os nós de texto sem formatação

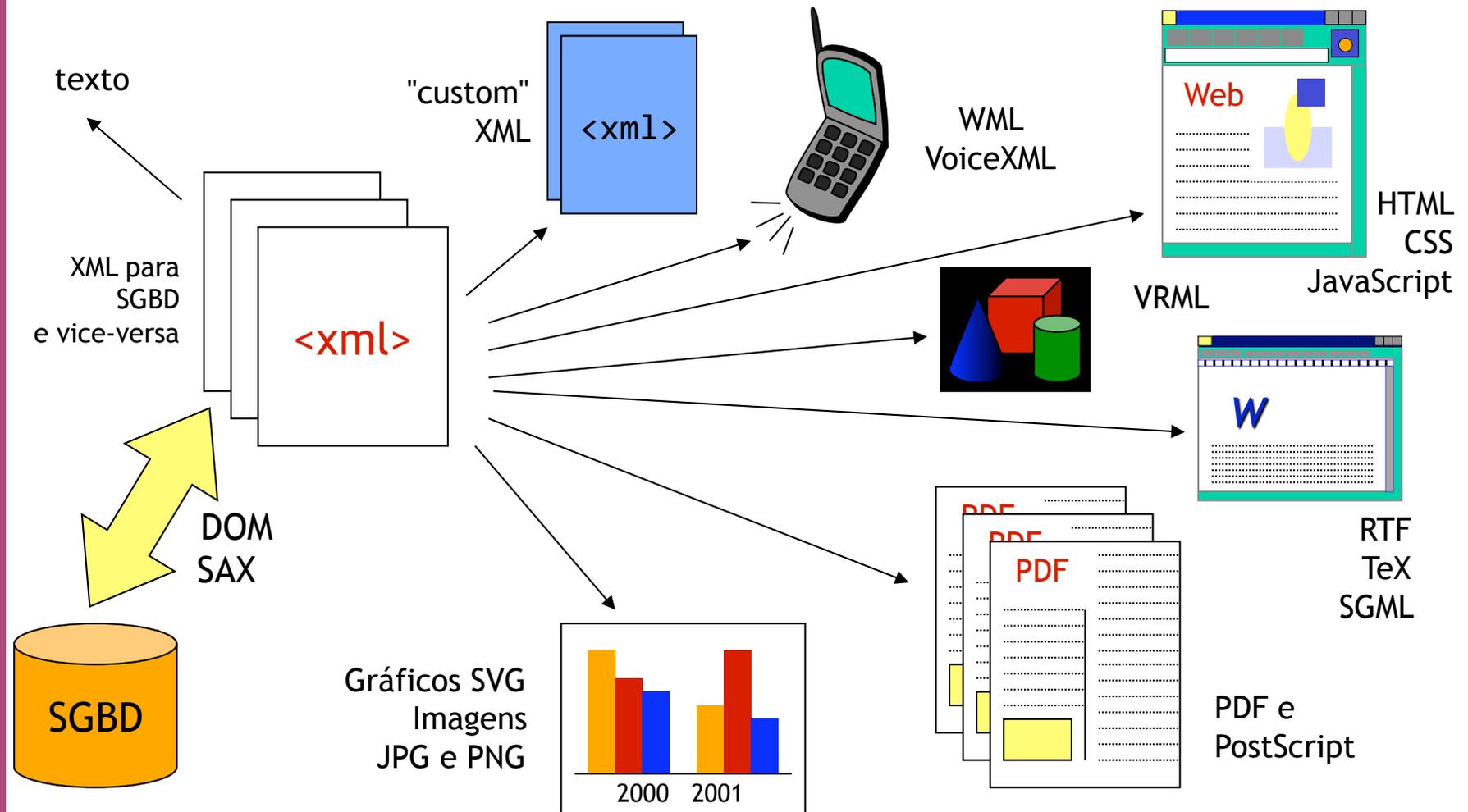


# Formas de processamento XML

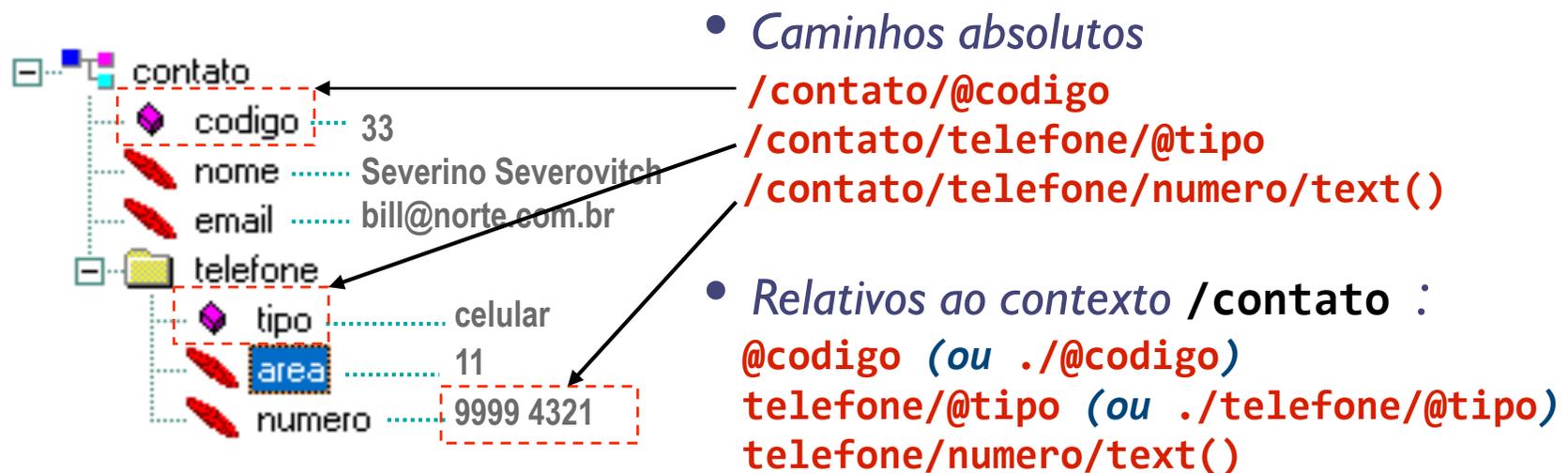
- **Via APIs de programação**
  - **SAX** – Simple API for XML: leitura seqüencial, ideal para extração de dados
  - **DOM** – Document Object Model: leitura completa, ideal para manipulação (inserção, reordenação, alteração, remoção de nós)
- **Via linguagens de processamento (suportadas por parsers e processadores padronizados pela W3C)**
  - **XSLT, XPath, XLink, XPointer e XQuery**: extração, transformação e localização de dados
  - **XSL-FO, XHTML, SVG**: apresentação de dados



# Processamento XML



- *Linguagem usada para navegar na árvore XML*
  - *Uma expressão XPath é um caminho na árvore que resulta em um valor (número, texto, booleano), objeto (elemento, atributo, nó de texto) ou conjunto de objetos*



- *Expressões XPath são usadas dentro de atributos XML*
  - *Usadas em XSLT, XLink, XQuery e XPointer*



# XLink, XPointer e XQuery

- **XLink**: especificação W3C que define vínculos (de diversos tipos) entre documentos XML
  - Funcionalidade mínima é igual ao `<a href>` do HTML
  - É uma coleção de atributos, com namespace próprio, que podem ser usados em elementos de qualquer linguagem XML.
- **XPointer**: aponta para partes de documentos XML
  - Identificador no destino, acessível por XLink: `xlink:href="#ident"`
  - Caminho resultante de expressão XPath: `xpointer(/livro/id)`
- **XQuery**: linguagem para pesquisar documentos XML através de queries com sintaxe inspirada em SQL
  - Exemplo:

```
FOR $b IN document("usuario_33.xml")/contato
WHERE nome="Severino Severovitch"
RETURN $b
```



- **eXtensible Stylesheet Language**
  - *Aplicação de XML para transformação e apresentação de dados disponíveis em XML*
- *Não existe mais como **uma** especificação. Foi dividida em duas*
  - **XSLT** – *foca em transformação de dados. XSLT é uma linguagem funcional para processamento de templates*
  - **XSL-FO** – *linguagem de descrição de página (como PDF, HTML+CSS)*
- *Cada especificação define um namespace próprio*
  - **XSLT** *usa o identificador* <http://www.w3.org/1999/XSL/Transform>
  - **XSL-FO** *usa* <http://www.w3.org/1999/XSL/Format>
- *Importante: as URLs acima são usadas como **identificadores de namespace**, e não representam nenhum endereço Web*
  - *É muito comum usar URLs como identificadores de namespace*
  - **Todas** *as aplicações XML do W3C usam URLs da forma:*  
<http://www.w3.org/<ano-de-criacao>/<tecnologia>>



```
<xsl:stylesheet version="1.0"
  xmlns:xsl="http://www.w3.org/1999/XSL/Transform">
  <xsl:template match="livro/titulo">
    <td><xsl:value-of select="." /></td>
```

# XSLT

## ■ XSL Transformations (XSLT)

- *Linguagem (XML) para criação de documentos que contêm regras de transformação para documentos XML*
- *Documentos escritos em XSLT são chamados de **folhas de estilo** (mas são na verdade templates) e contêm*
  - *Elementos XSLT: <template>, <if>, <for-each>, ...*
  - *Expressões XPath para localizar nós da árvore-fonte*
  - *Texto ou XML a ser gerado no documento-resultado*
- *Usa-se um processador XSLT*

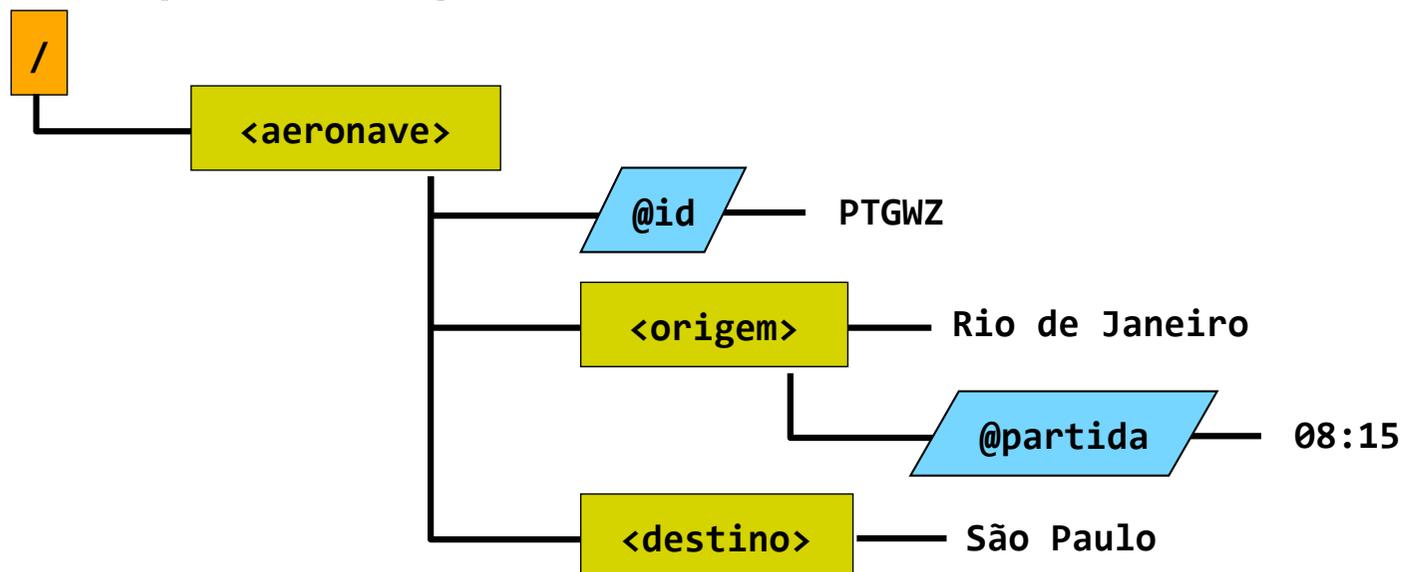


# XSLT: documento-fonte (I)

- Considere o seguinte documento-fonte:

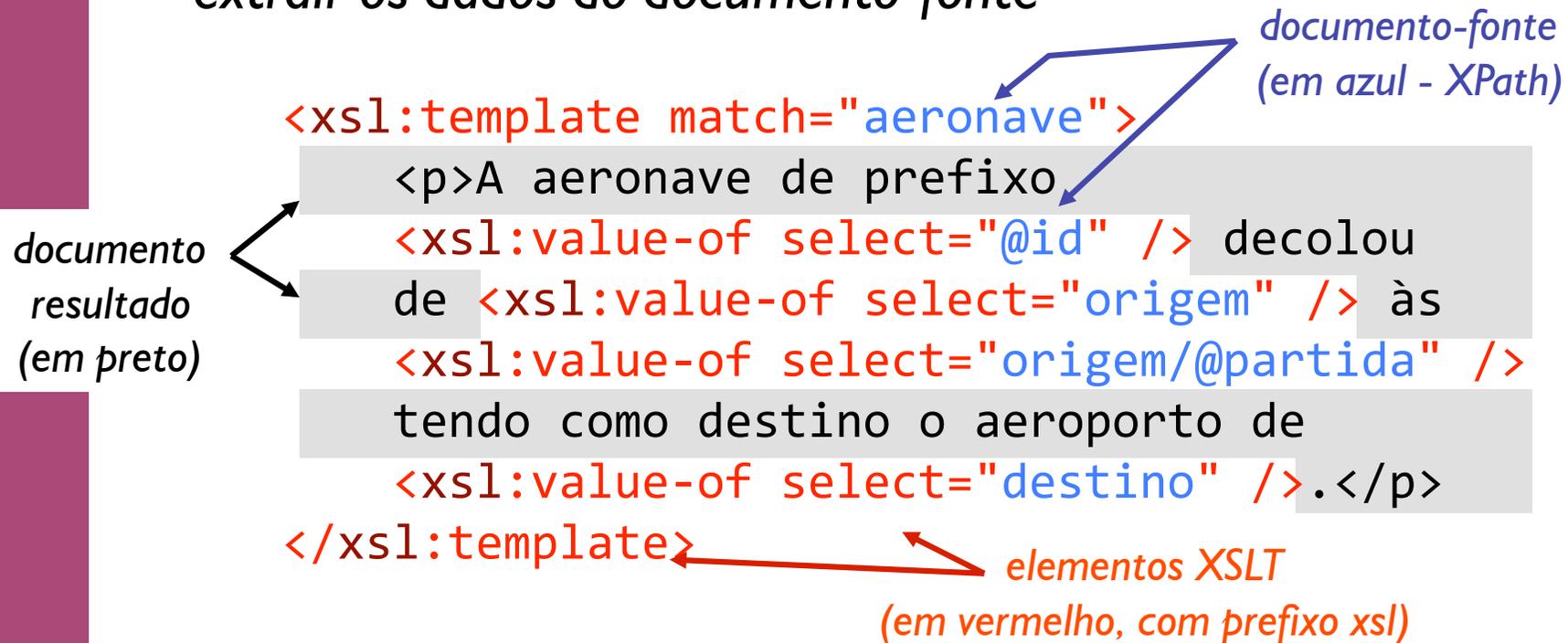
```
<aeronave id="PTGWZ">  
  <origem partida="08:15">Rio de  
    Janeiro</origem>  
  <destino>São Paulo</destino>  
</aeronave>
```

- É sua representação como uma árvore-fonte



## XSLT: folha de estilos (2)

- O seguinte **template** (parte de uma folha de estilos XSLT) pode extrair os dados do documento-fonte



- Elementos XSLT são qualificados com **prefixo** (da forma `<xsl:elemento>`) para evitar conflitos com o documento-resultado
  - O prefixo `xsl` e `namespace` precisam ser declarados com `xmlns:xsl`



## XSLT: documento-resultado (3)

- *Após a transformação, o resultado será*

```
<p>A aeronave de prefixo  
PTGWZ decolou  
de Rio de Janeiro às  
8:15  
tendo como destino o aeroporto de  
São Paulo.</p>
```

- *Para obter outros resultados e gerar outros formatos com os mesmos dados, pode-se criar folhas de estilo adicionais*



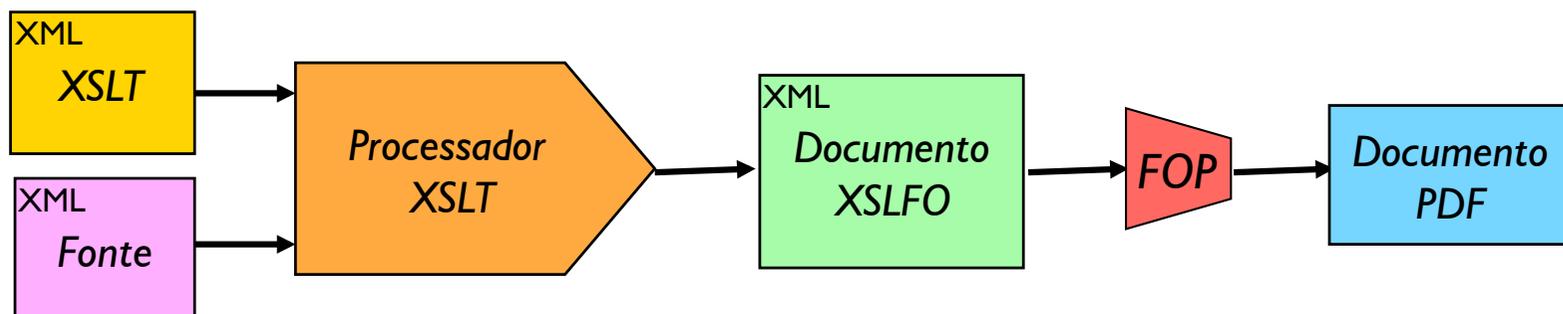
```
<fo:root xmlns:fo="http://www.w3.org/1999/XSL/Format">
  <fo:layout-master-set>
    <fo:simple-page-master master-name="p1">
      <fo:region-body/>
    </fo:simple-page-master>
  </fo:layout-master-set>
</fo:root>
```

# XSL-FO

## ■ XSL Formatting Objects

- Linguagem XML de **descrição de página** com os mesmos recursos que PostScript ou PDF
- Descreve o **layout** preciso de texto e imagens
- Possui centenas de elementos, atributos e propriedades (que são semelhantes às propriedades do CSS)
- Páginas são facilmente convertidas para PDF e PostScript
- Ideal para gerar documentos para impressão (livros, etc.)

## ■ Normalmente **gerada** via XSLT



# XSL-FO: menor documento

```
<fo:root xmlns:fo="http://www.w3.org/1999/XSL/Format">
```

```
<fo:layout-master-set>  
  <fo:simple-page-master master-name="p1">  
    <fo:region-body/>  
  </fo:simple-page-master>  
</fo:layout-master-set>
```

Este é o "<head>"  
do XSL-FO

Ligação entre as  
regras de layout e  
o conteúdo afetado

```
<fo:page-sequence master-name="p1">  
  <fo:flow flow-name="xsl-region-body">  
    <fo:block color="blue" font-size="20pt">  
      Hello PDF!  
    </fo:block>  
  </fo:flow>  
</fo:page-sequence>
```

Este é o "<body>"  
do XSL-FO

```
</fo:root>
```



```
<html xmlns="http://www.w3.org/1999/xhtml">
  <head><title>Página XHTML</title></head>
  <body>
    <h1>Página XHTML</h1>
```

# XHTML

## ■ eXtensible **HTML**

- Linguagem XML de **descrição de página Web**
- Mesmos elementos do HTML 4.0 Strict
- Elementos descrevem **somente a estrutura** dos componentes da página. A **forma** precisa ser especificada usando CSS: não há elementos/atributos para mudar cor, alinhamento, etc.
- Pode ser **misturada (estendida)** com outras linguagens XML (MathML, SVG, linguagens proprietárias)

## ■ Normalmente **gerada** via XSLT



```
<svg xmlns="http://www.w3.org/2000/svg">
```

```
<circle style="fill: red" cx="3cm" cy="3cm" r="2.5cm" />
```

```
<rect style="fill: blue" x="6cm" y="6cm"  
height="2.5cm" width="1.5cm" />
```

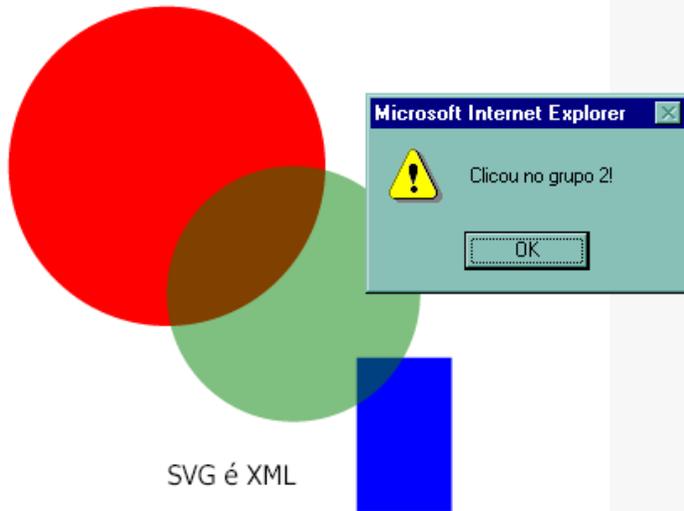
# SVG

## ■ Scalable **V**ector **G**raphics (padrão W3C)

- Gráficos vetoriais em XML
- Plug-ins para principais browsers: concorre com Flash
- Suporta animações, links, JavaScript, CSS
- Produzido por ferramentas como Adobe Illustrator
- Pode ser embutido no código XHTML e XSL-FO



# Exemplo de SVG



```
<svg width="10cm" height="10cm">
  <g onclick="alert('Clicou no grupo 1!')">
    <circle style="fill: red"
      cx="3cm" cy="3cm" r="2.5cm" />
    <rect style="fill: blue" x="6cm" y="6cm"
      height="2.5cm" width="1.5cm" /></g>
  <g onclick="alert('Clicou no grupo 2!')">
    <circle style="fill: green; opacity: 0.5"
      cx="5cm" cy="5cm" r="2cm" /></g>
  <a xmlns:xlink="http://www.w3.org/1999/xlink"
    xlink:href="http://www.w3.org/Graphics/SVG">
    <text style="color: black; font-family: tahoma;
      font-size: 12pt" x="3cm" y="8cm">
      SVG é XML</text></a>
</svg>
```

JavaScript

CSS

XLink

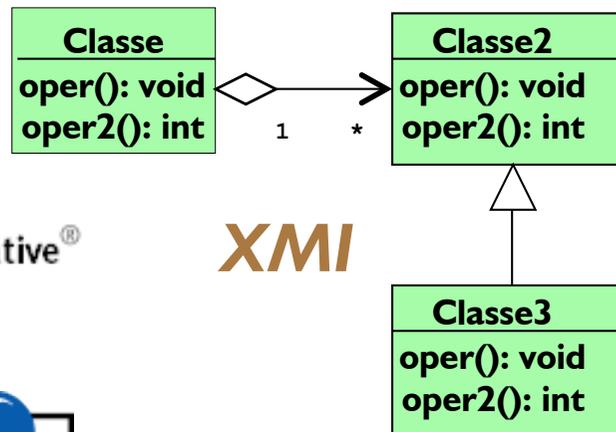
# Outras aplicações populares do XML

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

**MathML**



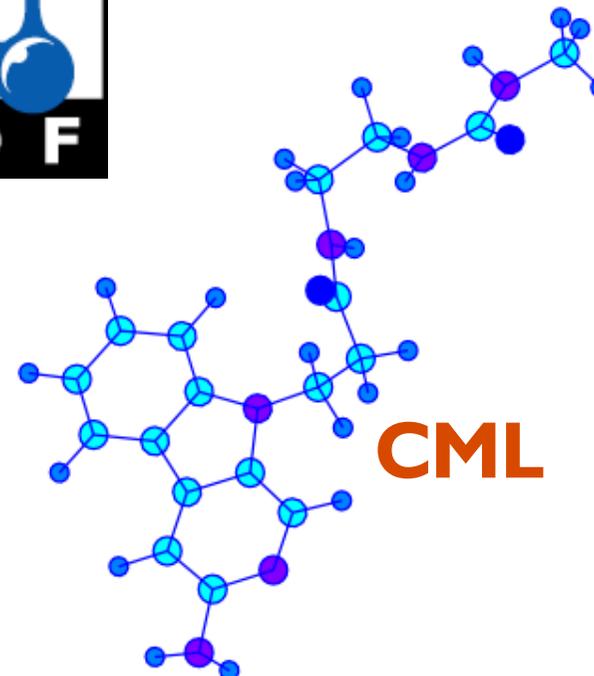
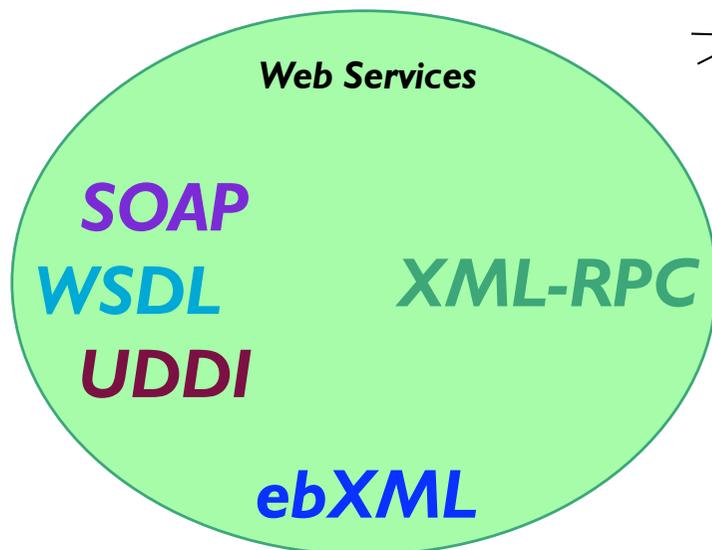
Dublin Core  
Metadata Initiative®



**XMI**



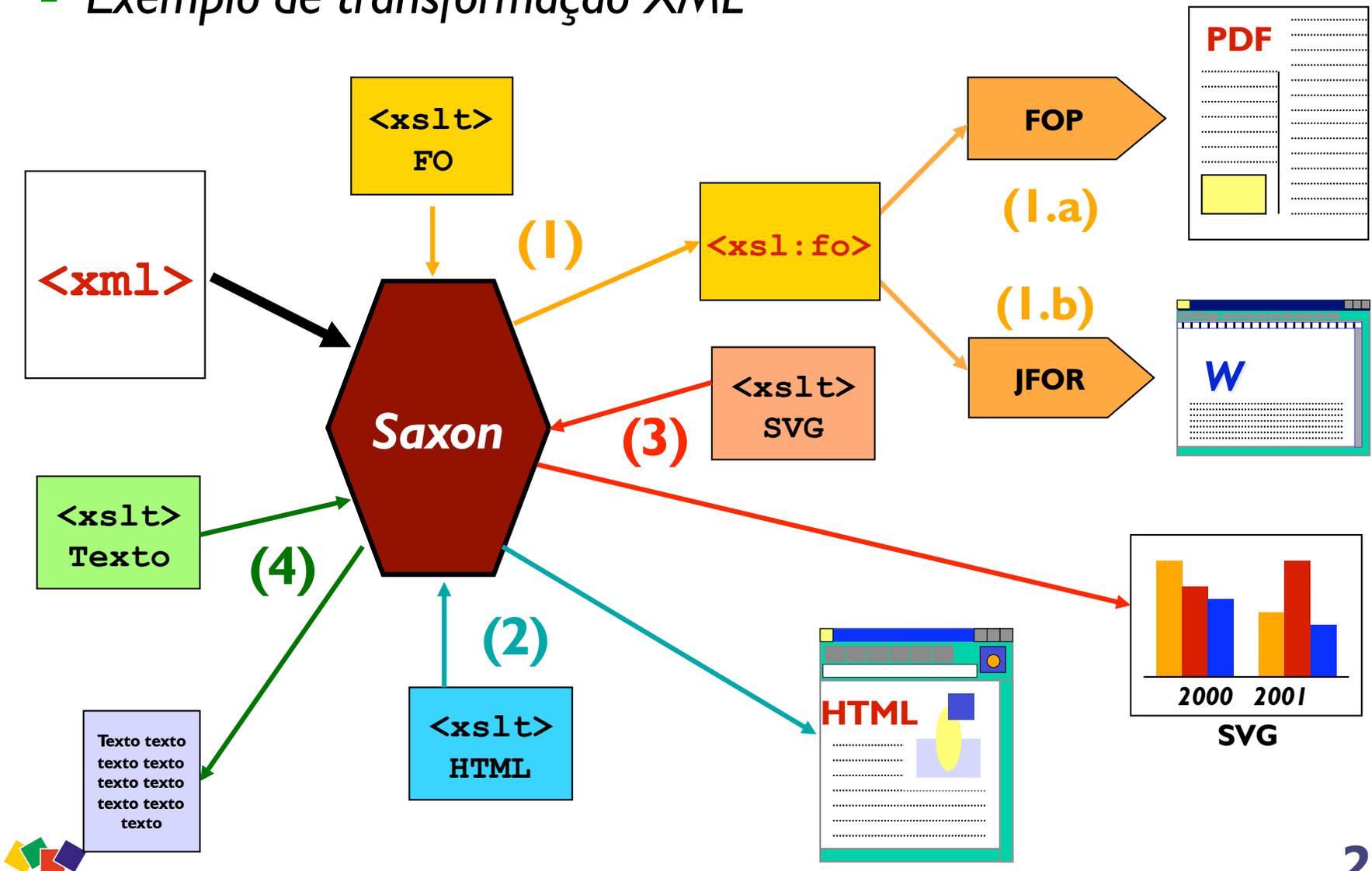
**WML**  
**VoiceXML**



**CML**



- Exemplo de transformação XML



- XML é uma ótima solução para **compartilhar** dados
- Para **implementar** soluções em gestão de informações usando XML, pode-se usar
  - **DTD** ou **XSchema** para especificar o modelo de dados e validar as informações
  - As APIs **DOM** ou **SAX** para extrair dados dos documentos, gerar documentos, ler e gravar em bancos de dados
  - **XSLT** e **XPath** para transformar os dados em outros formatos
  - **XLink**, **XPointer** e **XQuery** para criar vínculos lógicos entre os documentos e localizar seus componentes
  - **XSL-FO** ou **XHTML** para formatar os dados para impressão ou visualização na tela (PDF, Word ou Web)
  - **SVG** para gerar informações em forma de gráfico vetorial

